

Ano XX nº 5594 – 21 junho de 2017

Reforma trabalhista rejeitada na CAS

Os senadores da oposição conseguiram derrotar a base do governo e garantiram rejeição da reforma trabalhista, na Comissão de Assuntos Sociais (CAS) da Casa.

A votação, realizada no início da tarde de ontem, terça-feira (20/06), foi apertada. Mas, o trabalhador saiu vencedor. Ao todo, 10 parlamentares votaram contra o parecer do relator Ricardo Ferraço e nove foram a favor.

O resultado é uma derrota para Temer que, para acalmar o mercado e ganhar uma sobrevida, acelera a tramitação dos projetos neoliberais, como a reforma trabalhista que mexe em mais de 100 pontos da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) e retira direitos importantes dos brasileiros.

No entanto, mesmo com a derrota, o senador Romero Jucá, disse que o trâmite da matéria segue o cronograma. Sendo assim, hoje (21/06) será analisada pela Comissão de Constituição e Justiça e na próxima semana deve ser entregue ao presidente do Senado, Eunício Oliveira.



Coletivo Nacional de Comunicação define mote da Campanha Nacional para apresentar ao Comando Nacional dos bancários

O Coletivo Nacional de Comunicação definiu o mote principal da Campanha Nacional 2017 para apresentar ao Comando Nacional dos Bancários. A decisão foi tomada durante a reunião, realizada na última segunda-feira (19/06), na sede da Contraf-CUT, em São Paulo.

As federações e os sindicatos vão se reunir para montar as peças da campanha que serão apresentadas na próxima reunião que será realizada no dia 04 de julho.

Depois de aprovada pelo Coletivo Nacional de Comunicação, a Campanha ainda precisa ser aprovada pelo Comando Nacional dos Bancários, para depois ser apresentada durante a Conferência Nacional dos Bancários, agendada para 28 de julho, em São Paulo.

Bancos admitem pendências com a Previdência

Representantes dos cinco maiores bancos do país confirmaram que têm pagamentos pendentes de impostos previdenciários. Eles foram questionados sobre o tema na última segunda-feira, dia 19/06, em sessão da CPI da Previdência no Senado, onde disseram também que tais pendências estão sendo questionadas na Justiça.

De acordo com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, Banco do Brasil, Caixa Federal, Itaú Unibanco, Bradesco e Santander, estariam na lista dos maiores devedores de impostos previdenciários, somando R\$ 1,3 bilhões.

Todos os cinco convidados afirmaram que as dívidas divulgadas pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional são, em sua grande maioria, questionamentos que os bancos fazem sobre a incidência ou não de impostos previdenciários em parcelas do salário do trabalhador como auxílio-creche, vale transporte ou alimentação e o terço constitucional de férias. Os bancos as consideram verbas indenizatórias, mas a Receita Federal argumenta que são remuneratórias e, por isso, devem ser tributadas.

O relator da CPI, senador Hélio José, criticou o que chamou de jeitinho dos bancos para não pagar o imposto. O presidente da Comissão, senador Paulo Paim, disse que a saída é dar suporte para a Receita cobrar a dívida na Justiça.



DOAÇÃO DE SANGUE

Atenção bancários(as), a cunhada da companheira, **Denise Lauterbach** (aposentada do Santander), esta internada no Hospital Unimed e necessita de doação de sangue (qualquer fator RH). A captação deve ser feita no Hospital Sta. Teresa em nome de **IVANI GAZZONI CARVALHO**. O banco de sangue funciona todos os dias (inclusive domingo), de 07h às 18h. **Vamos ajudar!!!**